
Flash Econômico Semanal

20 de outubro de 2026

Dr. Win Thin

Economista-Chefe

“Estou aberto à orientação da sincronicidade e não
deixo que as expectativas atrapalhem o meu caminho.”

Dalai Lama

Com o período de silêncio da mídia agora em vigor, não teremos pronunciamentos do Fed até a coletiva de imprensa pós-decisão do presidente Warsh em 28 de outubro. No entanto, um resumo dos comentários oficiais mais recentes sugere que o Fed está preparado para manter uma pausa neste mês.

Contexto

Apesar do desprezo do presidente Warsh pela orientação futura, quase todos os outros dirigentes do Fed têm fornecido bastante disso. Aqui estão as últimas declarações das autoridades do Fed. Todos os sete governadores do Fed, bem como o presidente do Fed de Nova York, sempre votam. Os presidentes regionais do Fed estão agrupados pelos votantes de 2026, 2027 e 2028.

Conselho de Governadores

Presidente Warsh, 16 de outubro: “Deixamos muito claro que entregaríamos estabilidade de preços e removemos um grau de acomodação há cerca de um mês. Eu não prejudico reuniões. Não acredito em dizer agora o que eu poderia fazer nas reuniões que teremos no restante deste ano.”

Vice-presidente Jefferson, 1º de outubro: “Meus colegas e eu precisaremos chegar ao nosso próprio julgamento, o que pode levar mais tempo.”

Vice-presidente Bowman, 14 de outubro: “Não sinto nenhuma urgência em tomar novas medidas neste momento. Realmente precisamos de tempo para entender como as coisas vão evoluir na economia.”

Governador Waller, 8 de outubro: “Se os dados econômicos continuarem chegando conforme o esperado, antecipo aumentos adicionais para apoiar um retorno mais rápido da inflação à nossa meta de 2%. Mas há alguma flexibilidade sobre quando esses aumentos ocorrerão.”

Governador Barr, 29 de setembro: “Ajustes adicionais na política monetária provavelmente serão necessários para garantir que a inflação caia para a meta de forma oportuna.”

Governadora Cook, 1º de outubro: “Nossa visão convencional costumava ser a de que ignoraríamos esses choques de oferta, porque uma política monetária mais rígida não teria efeito sobre os preços do petróleo, não teria efeito sobre uma guerra. Agora, possivelmente, a resposta ideal da política monetária pode ter previsões diferentes, dependendo de muitos fatores.”

Governador Powell: Desde que deixou o cargo de presidente em maio, Powell não fez comentários públicos sobre política monetária, após prometer manter uma postura discreta e não agir como um “presidente sombra”.

Membros Votantes do FOMC em 2026

Presidente do Fed de Nova York Williams, 13 de outubro: “Não mudei minha visão de que pode ser apropriado ter mais um aumento na taxa de juros. Não acho que, neste momento, eu tenha qualquer razão para acreditar que precisaríamos fazer mais...”

Presidente do Fed da Filadélfia Paulson, 24 de setembro: “Olhando para o futuro, se as condições evoluírem como espero, um modesto aperto adicional pode ser justificado.”

Presidente do Fed de Cleveland Hammack, 12 de outubro: “Ajustar as velas por meio de pequenos e frequentes ajustes reduz os riscos de ser levado muito para fora do curso, de uma mentalidade inflacionária se instalar e de levar mais tempo para chegar ao destino.”

Presidente do Fed de Dallas Logan, 1º de outubro: “Atualmente estimo que a faixa-alvo precisa subir 50 pontos-base ou mais para equilibrar adequadamente as perspectivas e os riscos para os nossos objetivos de duplo mandato.”

Presidente do Fed de Minneapolis Kashkari, 1º de outubro: “Faremos o que for necessário para trazer a inflação de volta à nossa meta. Agora, a questão é, em última análise, quão altas as taxas precisam ir”, e acrescentou que “não sabe a resposta para isso.”

Membros Não Votantes do FOMC em 2026 Que Se Tornam Votantes em 2027

Presidente do Fed de Chicago Goolsbee, 14 de outubro: “Devemos evitar o acúmulo de superaquecimento porque, se houver acúmulo de superaquecimento no lado da demanda, isso tende a ser muito persistente e difícil de eliminar.”

Presidente do Fed de Richmond Barkin, 13 de outubro: “Parece claro para mim neste momento que esses choques continuam, que a inflação está persistindo e que faz sentido tomar alguma atitude a respeito.”

Presidente do Fed de São Francisco Daly, 6 de outubro: “Não parece que a demanda por IA esteja diminuindo. Na verdade, parece que está aumentando. Não vejo isso como um caso isolado.”

Presidente interina do Fed de Atlanta Venable*, 11 de agosto: “A inflação está muito alta e excedeu a meta de 2% do FOMC por mais de cinco anos. As questões centrais sobre a inflação são difíceis, como por exemplo se as pressões que elevam os preços provavelmente vão diminuir nos próximos meses ou se a inflação então retomará sua moderação para 2% sem uma mudança na política monetária”.

*O Fed de Atlanta está atualmente no processo de busca pelo seu próximo presidente, após a aposentadoria de Raphael Bostic em fevereiro. Enquanto isso, as únicas opiniões de Venable sobre política monetária podem ser encontradas nessas citações do seu ensaio de agosto [aqui](#).

Membros Não Votantes do FOMC em 2026 Que Se Tornam Votantes em 2028

Presidente do Fed de Boston Collins, 13 de outubro: “Também espero atualmente que seja apropriado aumentar as taxas de juros um pouco mais antes do final do ano, garantindo um retorno oportuno e duradouro da inflação à meta de 2% do Comitê.”

Presidente do Fed de St. Louis Musalem, 8 de outubro: “Para trazer a inflação de volta à meta de forma oportuna, será necessário um aperto maior na política monetária. Se um prazo ideal for algo como 18 meses, isso sugere que as taxas de juros devem subir mais em um período apropriado de tempo, como nos próximos seis a nove meses.”

Presidente do Fed de Kansas City Schmid, 6 de outubro: “Pessoalmente, acho que temos algum trabalho a fazer nas taxas de curto prazo, embora eu diria que a curva de juros agora está em um patamar mais tradicional.”

Consequências para a Política

Os dados de inflação de setembro vieram fortes e parecem apoiar um aumento nesta reunião. No entanto, está claro pelos recentes comentários oficiais que a maioria do FOMC gostaria de manter as taxas de juros nesta reunião para avaliar melhor como a economia está evoluindo após o aumento de setembro. Se o Fed realmente mantiver a pausa, esperaríamos três votos divergentes (Hammack, Kashkari, Logan) a favor de um aumento de 25 pb. Além disso, a ata (a ser divulgada em 18 de novembro) deve mostrar que alguns membros não votantes (provavelmente Schmid, Musalem e Goolsbee) também apoiaram um aumento.

Os mercados atribuem apenas 15% de probabilidade a uma surpresa contracionista na próxima semana. Embora esperemos uma pausa, acreditamos que as chances de uma surpresa contracionista sejam muito maiores do que 15% após os dados de inflação de setembro.

Com os preços do petróleo atualmente nos níveis mais altos desde maio, não há razão para acreditar que os dados de inflação de outubro também não virão fortes. Não deve ser surpresa, então, que um aumento na reunião do FOMC de 8 e 9 de dezembro esteja totalmente precificado. Depois disso, aumentos de 25 pb estão precificados para as reuniões do FOMC de março e junho, mas, é claro, tudo dependerá dos dados em 2027. O mercado de juros futuros também está precificando cerca de 50% de probabilidade de um quarto aumento nos próximos doze meses. Se os preços do petróleo permanecerem elevados, essas probabilidades provavelmente aumentarão.

Isenção de responsabilidade: O Bank of Nassau 1982 Ltd. ("BON") está registrado sob a Lei da Indústria de Valores Mobiliários de 2011 na Comissão de Valores Mobiliários das Bahamas (Registro nº. SIA-F083) e o Banco Central das Bahamas (Licença nº. LIC0117). Este documento é endereçado exclusivamente a clientes e parceiros do Bank of Nassau e não se destina a ser transmitido a terceiros. Este documento é fornecido apenas para fins informativos e ilustrativos. Não constitui uma solicitação ou oferta, solicitação ou recomendação de compra ou venda de investimentos ou outros instrumentos financeiros específicos. As informações contidas neste documento foram fornecidas apenas como um comentário geral e não constituem qualquer forma de aconselhamento financeiro regulamentado. Não leva em consideração os objetivos financeiros, a situação ou as necessidades de nenhuma pessoa.